

CONSCIÊNCIA MORFOLÓGICA NO LETRAMENTO

RAVAROTTO DA COSTA, Diego (autor)

TELLES, Luciana Pilatti (orientadora)

dihravarotto@hotmail.com

Evento: Congresso de Iniciação Científica

Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Palavras-chave: Consciência morfológica; letramento; aquisição da escrita.

1. INTRODUÇÃO

Com o presente estudo, objetivamos avaliar o papel da consciência metalinguística no letramento, especificamente, no processo desenvolvido pelo aprendiz na escola, nos primeiros anos do Ensino Fundamental. Nesta fase do projeto, ainda inicial, estamos trabalhando com a revisão bibliográfica e a análise de instrumentos para coleta de dados para a avaliação de consciência morfológica. Compreendendo o valor do desenvolvimento de habilidades metalinguísticas para a manipulação de sons da língua, em diferentes níveis de constituintes, para a produção escrita, buscamos, a partir da coleta de dados de oralidade e de escrita produzidos por crianças matriculadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola do município de Rio Grande, analisar o desenvolvimento da consciência morfológica dos estudantes, bem como planejar instrumentos de intervenção para auxiliá-los na aquisição escrita de gêneros escolares.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A consciência morfológica pode ser considerada, segundo Carlisle (1995), como “a capacidade da criança de refletir sobre os morfemas”. Mota (2009) e Dias et al (2008), investigando crianças brasileiras, de Minas Gerais, nos apontam evidências do papel da consciência morfológica na otimização da aquisição de padrões da língua portuguesa em modalidade escrita. Apesar disso, apontam também para a necessidade de se estudar grupos de crianças em diferentes distribuições geográficas e diferentes condições de formação escolar. Tendo resultados da intervenção fonológica publicados nos estudos de Ilha (2003) e Amaral, Ilha & Lara (2010), cujas amostras são constituídas por crianças matriculadas em escolas públicas de Rio Grande, buscamos investigar, nessa localidade, dados de desenvolvimento de consciência morfológica para, então, planejarmos instrumentos de intervenção.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Conforme referenciamos, no período atual de desenvolvimento do projeto, estamos trabalhando com revisão da literatura e seleção de instrumentos de avaliação da consciência morfológica. Realizamos, para tanto, encontros semanais de discussão e encontros de orientação, a partir dos quais organizamos fichamentos e extraímos, dos textos discutidos, os testes utilizados por seus respectivos pesquisadores nas intervenções em âmbito escolar. Até o dado momento, nossas leituras contemplaram os seguintes textos: Mota (2009), Dias *et al* (2008), Machado (2011), Cassar, Treiman & Zukowski (1994), Cardoso, Leandro & Paula (2008), Guimarães & Paula (2010).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelas evidências que encontramos nos textos já estudados, acreditamos na importância do desenvolvimento da consciência morfológica para o letramento. Supomos que, ao perceber regularidades do sistema linguístico, o indivíduo considere hipóteses na representação escrita que podem ajudá-lo na aquisição de alguns padrões ortográficos. Nesse contexto, Batista & Capellini (2011), nos apresentam um conjunto de sufixos com ocorrência de sibilantes cuja representação ortográfica pode apresentar dificuldades ao aprendiz pela correspondência de dois grafemas – ou mais – para um fonema. O sufixo somado de vogal temática -a, cuja estrutura resultante é 'esa' (em portuguesa, francesa, inglesa), por exemplo, é escrito com 's', ao passo que o sufixo formador de substantivos abstratos '-eza' tem a sibilante representada por 'z'. Dias et al (2008) nos levam a pensar, através de sua pesquisa, que as implicações educacionais também devem ser pensadas, e talvez estudos como esse possam contribuir para instigar tal pensamento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Marisa Porto do; ILHA, Susie Enke; LARA, Cláudia Camila. **Intervenção da consciência fonológica nos processos fonológicos presentes na representação escrita inicial de estruturas silábicas complexas do PB.** In: Anais do IX Encontro do CELSUL. Palhoça: USSC, 2010.

BATISTA, Andrea Oliveira; CAPELLINI, Simone Aparecida. **Subsídios da fonologia e ortografia para a compreensão da disortografia.** p. 267-295. 2011.

CARDOSO, Suzana Barbosa; LEANDRO, Débora da Silva; PAULA, Fraulein Vidigal de. **Conhecimento morfológico derivacional e suas relações com o desempenho na escrita de palavras.** Instituto Metodista de Ensino Superior, jan/dez. 2008.

CARLISLE, J. F. (1995). Morphological awareness and early reading achievement. In: L. Feldman (Ed.), **Morphological aspects of language processing.** pp 189-209. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum.

CASSAR, Marie; TREIMAN, Rebecca; ZUKOWSKI, Andrea. What types of linguistic information do children use in spelling? The case of flaps. In: **Child Development.** 1994.

DIAS, Jaqueline; LISBOA, Stella Mansur; MOTA, Marcia Maria Peruzzi Elia da; PAIVA, Nádia; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos; SILVA, Danielle Andrade. **Relação entre a consciência morfológica e a escrita em crianças do ensino fundamental.** UFJF, jul/dez. 2008.

GUIMARÃES, Sandra Regina Kirchner; PAULA, Fraulein Vidigal de. O papel da consciência morfo-sintática na aquisição e no aperfeiçoamento da leitura e da escrita. In: **Educar em Revista,** Curitiba, Brasil, n. 38, p. 93-111, set./dez. 2010.

ILHA, Susie Enke. **A aquisição da estrutura silábica na escrita inicial de crianças e adultos: uma relação com a consciência fonológica.** Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Tese de Doutorado, 2003.

MACHADO, Maria José Malhado da Cruz. **Implicações da consciência morfológica no desenvolvimento da escrita.** Escola Superior de Educação de Lisboa. 2011.

MOTA, Marcia Maria Peruzzi Elia da. **O papel da consciência morfológica para a alfabetização em leitura.** Maringá, jan/mar. 2009.